

Doença tem origens variadas, diz ginecologista

Literatura médica já listou mais de 80 sintomas ligados à Tensão Pré-Menstrual

Na opinião dos ginecologistas Salim Wehba, professor da Faculdade de Medicina da Santa Casa, e Elsimar Coutinho, especialista em reprodução humana, professor da Universidade Federal da Bahia, a Tensão Pré-Menstrual (TPM) perturba muito e deve ser tratada com seriedade, apesar de algumas opiniões contrárias.

"Essa história é pura frescura", diz o engenheiro Luiz Mário Ladeira, 53 anos, fundador do

Movimento Machão Mineiro. Segundo Ladeira, sua mulher já atravessou fases em que sofria com os sintomas da TPM, mas ele garante que nunca deu "muita corda" para esse problema. "Esse tipo de coisa tem de ser tratado assim, com pouca atenção", acha Ladeira.

Os médicos discordam. "A TPM tem origens variadas, sintomas diversos de mulher para mulher ou, na mesma mulher, de mês para mês", explica Wehba. Segundo ele, a literatura médica já listou mais de 80 sintomas pertinentes à TPM. "Os tratamentos irão variar conforme a causa."

Desequilíbrio hormonal, influência ambiental e a capacida-

de que cada pessoa tem para lidar com seus conflitos internos são fatores que determinam a intensidade dos sintomas da TPM. Diuréticos (para aliviar a retenção de líquidos durante o período), vitamina B6 e fórmulas que combinam as duas substâncias aliadas a um relaxante muscular costumam dar bons resultados.

Alterações — Algumas mulheres, no entanto, como a jornalista Marília Gabriela, preferem ser mais radicais: suspendem artificialmente a mens-

truação e se livram dos sintomas da TPM. "A menstruação não é um fenômeno natural na mulher dita civilizada, mas sim um produto de alterações", defende o ginecologista baiano Elsimar Coutinho.

CONFLITOS INTERNOS DETERMINAM INTENSIDADE

Para ele, as mulheres que têm uma TPM muito intensa, "daqueles de acabar casamento", como define, devem se valer desse tratamento. A prescrição, de forma geral, é uma injecção, tomada de seis em seis meses. Mas a medicação também pode ser absorvida por via oral

ou vaginal. "Quando querem engravidar, é só parar com o tratamento", explica Coutinho.

Doença — A TPM, ou Síndrome Pré-Menstrual (SPM), está catalogada como doença no código internacional da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse é um primeiro sinal de que seus sintomas não devem ser desprezados. Outro sinal de que a TPM não é frescura, como querem muitos, é o fato de os psiquiatras norte-americanos, a despeito de pressões contrárias, há pouco mais de um ano terem incluído a TPM no índice de doenças mentais do Manual de Diagnóstico e Estatística, a bíblia dos profissionais da área.